



IX Jornada Científica do PRODER

II Conferência Internacional de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da UFCA

17 a 19 de Novembro de 2025

TUBERCULOSE NO ESTADO DA PARAÍBA: ESTUDO ECOLÓGICO DE 2019 A 2024

*Ingrid Pereira Ibiapina (Universidade Federal de Campina Grande –
ingrid.pereira@estudante.ufcg.edu.br)*

*Gerlane Cristinne Bertino Vêras (Universidade Federal de Campina Grande–
gerlane.cristinne@professor.ufcg.edu.br)*

RESUMO: A tuberculose, infecção provocada pela *Mycobacterium tuberculosis*, é uma das doenças que mais causa morbimortalidade no Brasil, especialmente na região Nordeste, com ênfase ao estado da Paraíba, que apresenta uma incidência elevada, refletindo sua relevância epidemiológica. Desta forma, objetivou-se analisar o perfil dos casos de tuberculose no estado da Paraíba. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico. Os dados foram coletados no site do Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no mês de outubro do corrente ano, a partir da ferramenta de tabulação TABNET, na área de Epidemiológicas e Morbidade e no item Casos de Tuberculose - desde 2001 (SINAN), sendo analisados as variáveis: sexo, faixa etária e situação encerrada (óbito por tuberculose). Foram identificados 9.305 casos notificados no período de 2019 a 2024. Verificou-se 1.434 (15,4%) casos em 2019, 1.275 (13,7%) no ano de 2020, 1.442 (15,5%) em 2021, 1.599 (17,2%) no ano de 2022, 1.769 (19,0%) em 2023, e 1.786 (19,2%) no ano de 2024. Diante disso, pode-se observar um aumento de 24,5% nos casos de tuberculose em 2024 com relação ao ano de 2019. Ademais, identificou-se um maior quantitativo na faixa etária de 20 e 39 anos, com 4.042 (43,4%) casos. O sexo masculino foi o mais afetado, com 6.673 (71,7%) casos. Quanto aos óbitos por tuberculose, foram registrados 453 mortes, sendo o ano de 2024 com maior mortalidade para a doença com 118 óbitos e com um aumento de 140,8% em relação ao ano de 2019. Entre os municípios, têm-se destaque para a capital João Pessoa, com 4.777 (51,3%) casos, seguido dos municípios de Campina Grande com 1.455 (15,6%) casos, Patos com 225 (2,4%) casos, Santa Rita com 219 (2,3%) e Cajazeiras com 197 (2,1%) casos. Constata-se desta forma o aumento nos casos de tuberculose e de óbitos por esta causa no estado da Paraíba, como também uma distribuição heterogênea da doença nas regiões, contudo com maior incidência no Leste e Oeste, o que reforça a necessidade de políticas públicas direcionadas à tuberculose com foco no fortalecimento da vigilância epidemiológica, ampliação do diagnóstico precoce e garantia da adesão ao tratamento. Tais medidas são essenciais para minimizar o impacto da doença no estado e no público mais vulnerável.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar; epidemiologia; política de saúde.

TUBERCULOSIS IN THE STATE OF PARAÍBA: ECOLOGICAL STUDY FROM 2019 TO 2024

ABSTRACT: Tuberculosis, an infection caused by *Mycobacterium tuberculosis*, is one of the diseases that most contributes to morbidity and mortality in Brazil, especially in the Northeast region, with emphasis on the state of Paraíba, which shows a high incidence, reflecting its epidemiological relevance. Thus, the objective was to analyze the profile of tuberculosis cases in the state of Paraíba. This is an ecological epidemiological study. Data were collected from the website of the Department of Information and Informatics of the Unified Health System (DATASUS) in October of the current year, using the TABNET tabulation tool, under the Epidemiological and Morbidity section, in the

item “Tuberculosis Cases – since 2001 (SINAN).” The variables analyzed were: sex, age group, and outcome (death from tuberculosis). A total of 9,305 reported cases were identified between 2019 and 2024. There were 1,434 (15.4%) cases in 2019, 1,275 (13.7%) in 2020, 1,442 (15.5%) in 2021, 1,599 (17.2%) in 2022, 1,769 (19.0%) in 2023, and 1,786 (19.2%) in 2024. Therefore, there was a 24.5% increase in tuberculosis cases in 2024 compared to 2019. Furthermore, the highest number of cases occurred among individuals aged 20 to 39 years, totaling 4,042 (43.4%) cases. Males were the most affected, with 6,673 (71.7%) cases. Regarding tuberculosis deaths, 453 were recorded, with 2024 showing the highest mortality rate, with 118 deaths — a 140.8% increase compared to 2019. Among the municipalities, the capital city João Pessoa stood out with 4,777 (51.3%) cases, followed by Campina Grande with 1,455 (15.6%), Patos with 225 (2.4%), Santa Rita with 219 (2.3%), and Cajazeiras with 197 (2.1%) cases. Thus, there is evidence of an increase in tuberculosis cases and deaths from this cause in the state of Paraíba, as well as a heterogeneous distribution of the disease across regions, with higher incidence in the East and West. This reinforces the need for public health policies directed toward tuberculosis control, focusing on strengthening epidemiological surveillance, expanding early diagnosis, and ensuring treatment adherence. Such measures are essential to minimize the impact of the disease in the state and among the most vulnerable populations.

Keywords: Pulmonary tuberculosis; epidemiology; health policy.